



**TRABALHOS CIENTÍFICOS**  
**EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL**

## **Anatomia histórica da arte escultórica zoomórfica em madeira Guarani MBYA**

Francys Alves Paulino<sup>1, 4</sup>; Orivaldo Nunes Junior<sup>2</sup>; João Carlos Ferreira de Melo-Júnior<sup>1,3</sup>

**Introdução:** A arte escultórica zoomórfica em madeira está presente desde tempos imemoriais na cultura do Povo Indígena Guarani *Mbya*. Em geral, é representada por animais típicos da Floresta Atlântica, seu território ancestral de origem, demonstrando as relações simbólicas existentes entre as pessoas e as árvores. **Objetivo:** Baseado nos pressupostos da anatomia histórica, esse estudo objetivou identificar as madeiras empregadas no fazer escultórico de duas aldeias Guarani *Mbya* no nordeste de Santa Catarina. **Metodologia:** As Aldeias *Pindoty* e *Yvapura*, se localizam em Araquari/SC, em uma área de remanescente florestal de Restinga arbórea e Floresta Ombrófila Densa de terras baixas. Foram estudadas 09 esculturas zoomórficas, das quais foram removidas amostras compostas com auxílio de bisturi. As secções obtidas foram tratadas conforme as técnicas usuais em anatomia da madeira. As descrições foram realizadas com auxílio de microscopia de luz e a determinação botânica se deu por comparação em coleção de referência da Xiloteca JOLw e bancos de dados. **Resultados:** Foram identificadas 3 espécies arbóreas: *grandiúva* (*Trema micranta* (L.) Blume. - Cannabaceae; tanheiro (*Alchornea triplinervia* [Spreng.] M. Arg. - Euphorbiaceae); e juretê (*Cordia sellowiana* Cham. - Boraginaceae). Todas as espécies identificadas ocorrem naturalmente em formações secundárias da Floresta Atlântica e, por conseguinte, podem ser encontradas nos remanescentes nos quais as aldeias estão inseridas. Possuem lenho de coloração esbranquiçada a bege e apresentam baixa densidade da madeira, variando entre 0,40 a 0,51 g.cm<sup>-3</sup>. Tal propriedade proporciona leveza, maciez e baixa resistência ao entalhe das madeiras. A coloração clara favorece o contraste causado pela pirografia na caracterização dos zoomorfos. **Conclusão:** Esse saber-fazer indígena aciona conhecimentos ancestrais tanto no manejo dos recursos florestais e escolha da matéria-prima, quanto acerca das propriedades estruturais e físicas das madeiras necessárias à manufatura dessa arte, refletindo a interrelação entre os Mbya e as espécies arbóreas da Floresta Atlântica (CAPES; FAPESC).

**Palavras-chave:** Anatomia histórica, arte zoomórfica em madeira, povo Guarani

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

<sup>2</sup> Programa de Antropologia Social, Universidade Federal do Amazonas - UFAM

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Sociedade e em Saúde e Meio Ambiente, Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

<sup>4</sup> E-mail para contato: francys.paulino@univille.br